

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO

SAMUEL JOSÉ DE MELO SOARES

**RELATÓRIO SOBRE A REALIZAÇÃO DO LIVRO-REPORTAGEM “FUTEBOL
ALÉM DO GOL: O AMOR DOS TORCEDORES BRASILEIROS PELOS SEUS
CLUBES”**

SÃO PAULO
1º SEMESTRE / 2021

SAMUEL JOSÉ DE MELO SOARES

**RELATÓRIO SOBRE A REALIZAÇÃO DO LIVRO-REPORTAGEM “FUTEBOL
ALÉM DO GOL: O AMOR DOS TORCEDORES BRASILEIROS PELOS SEUS
CLUBES”**

Relatório Final do TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso), apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação do Prof. Dr. Vinicius Prates da Fonseca Bueno

SÃO PAULO

1º SEMESTRE / 2021

Este Trabalho de Conclusão de Curso não reflete a opinião da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Seu conteúdo e abordagem são de total responsabilidade de seu autor.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a todos aqueles que estiveram ao meu lado, mesmo nos momentos mais complicados. Grande parte do período de produção deste projeto foi durante um período de muitas dúvidas para toda a sociedade. Cada um tem suas dores, mas sortudos são aqueles que têm com quem compartilhar as suas.

Sou grato a todos que puderem me ajudar de alguma forma neste momento tão difícil. Além disso, claro, deixo minha gratidão e amores eternos explícitos aqui pelos meus familiares e amigos que estiveram, e ainda estão, nessa jornada ao longo da vida e me permitiram ser quem sou hoje.

RESUMO

O presente projeto teve como principal finalidade elaborar um livro-reportagem sobre a paixão dos torcedores de futebol no Brasil e suas inúmeras nuances. O esporte em questão tem um impacto muito grande na sociedade brasileira desde o Século XX, quase por inteiro. Tornou-se parte e representação da cultura no país, ao mesmo tempo que, pela facilidade da sua prática, é acessível desde a pequena idade. O seu desenvolvimento como atividade de massa fez com que clubes construíssem histórias centenárias e criassem vínculos emocionais quase que inabaláveis com milhões de pessoas. Essa relação entre clubes de futebol e torcedores é exatamente o tema do projeto, que mostra algumas das maneiras como tudo isso é representado na vida dos fãs do esporte e que impactos isso tem nas suas vidas pessoais. O processo de produção envolveu inicialmente o estudo sobre a história do futebol e de torcidas no Brasil, em seguida foram feitas as entrevistas para conhecer com detalhes a trajetória dos personagens como apaixonados por aquelas equipes. A união das histórias, separadas por temas em comum, culminou no livro-reportagem.

Palavras-chave: Futebol. Torcedores. Jornalismo. Livro-reportagem.

ABSTRACT

The main purpose of this project was to develop a book-report about the passion of soccer fans in Brazil and its many nuances. The sport in question has had a major impact on Brazilian society since the 20th century, almost entirely. It has become part and representation of culture in the country, at the same time that due to the ease of its practice it is accessible from a young age. Its development as a mass activity has led clubs to build centuries-old stories and create almost unshakable emotional bonds with millions of people. This relationship between football clubs and fans is exactly the theme of the project, which shows some of the ways in which all this is represented in the lives of sports fans and what impacts this has on their personal lives. The production process initially involved the study of the history of football and fans in Brazil, then the interviews were conducted to learn in detail the trajectory of the characters as passionate about those teams. The union of the stories, separated by common themes, culminated in the book-report.

Key words: Football. Fans. Journalism. Book Article.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 A RELAÇÃO ENTRE OS TIMES E SUAS TORCIDAS	10
2.1.1 A paixão do torcedor brasileiro e os reflexos do seu sentimento	11
2.2 LIVRO-REPORTAGEM.....	11
2.3 JORNALISMO LITERÁRIO	12
2.4 Jornalismo Esportivo	13
3 DESENVOLVIMENTO DA PEÇA	14
3.1 PRÉ-PRODUÇÃO	14
3.2 PRODUÇÃO.....	15
3.3 PÓS-PRODUÇÃO	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	18
APÊNDICES	20
APÊNDICE I – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (THIAGO GRECO, PÁGINAS 18, 33 E 93).....	20
APÊNDICE II – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (TAINÁ SHIMODA, PÁGINAS 48 E 110).....	20
APÊNDICE III – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (LENO LOPES, PÁGINAS 23, 78 E 97).....	21
APÊNDICE IV – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (NAGILA LUZ, PÁGINAS 37, 63 E 81).....	22
APÊNDICE V – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (NETÔNIO DIOGO, PÁGINAS 54 E 68).....	22

1 INTRODUÇÃO

Este relatório embasa o processo de produção de um livro-reportagem, cujo tema é a paixão dos torcedores de futebol no Brasil e sua influência no cotidiano deles.

O esporte que reúne vinte e dois homens em campo e outros milhões ao seu redor tem sua prática espalhada ao redor do mundo, porém a relação com o brasileiro é muito próxima e inevitavelmente está presente na vida da sua sociedade, pode-se dizer que até mesmo como parte da cultura. De acordo com a publicação “*Flamengo e Corinthians seguem na liderança de torcidas*”, realizada pelo Datafolha, em 2018, 58% dos entrevistados tinham pelo menos algum interesse por futebol. A pesquisa foi feita com 2.826 pessoas com 16 anos ou mais, com sorteio aleatório dos entrevistados (DATAFOLHA, 2018).

O futebol caminha junto à sociedade brasileira e o seu desenvolvimento. Trata-se de uma representação do que acontece, seja bom ou ruim. Muitos clubes, por exemplo, possuem relações diretas com épocas vividas pelo país no sentido econômico e histórico. Alguns possuem ligação com a origem operária, enquanto outros já remetem à época da imigração. Além de tudo, o sucesso da Seleção Brasileira, desde a conquista da primeira Copa do Mundo, em 1958, aumentou o prestígio e a relevância do esporte no país.

Dessa forma, uma paixão nacional fez surgir tantos clubes, que representam milhões de torcedores e que pode emergir das mais inesperadas formas. Ao mesmo tempo, tem o poder de transformar vidas e tem um impacto direto na vida de muitos brasileiros.

Ao considerar tais conteúdos, a pergunta-problema deste projeto é: Como retratar através de um livro-reportagem as vivências emocionais dos torcedores de clubes brasileiros de futebol?

A proposta foi elaborar o livro-reportagem, nomeado como “*Futebol além do gol: o amor dos torcedores brasileiros pelos seus clubes*”, representando de forma detalhada diversas histórias de paixão por diferentes clubes de futebol. Para a realização do projeto, foram escolhidos cinco personagens que torcem para cinco equipes diferentes no Brasil. No processo, o uso das redes sociais foi fundamental para chegar até eles, conhecer histórias e fazer a aproximação, para então marcar a entrevista e saber os detalhes das suas vidas como torcedores.

O desenvolvimento e a finalização do produto tiveram como objetivo principal contribuir para o jornalismo esportivo ao promover a reflexão sobre uma das principais características do futebol, que é a passionalidade envolvida, e como ela está envolvida no contexto social. Além disso, o jornalismo literário foi usado para levar uma imersão ao leitor sobre as histórias relatadas e mostrar a importância do esporte no cotidiano.

Já como objetivo secundário, cruzou histórias de vida e detalhou como o time de futebol dessas pessoas tem relevância, a fim de mostrar as semelhanças e diferenças voltadas à maneira de torcer. A apuração também acompanhou o contexto de diferentes realidades em torno de um mesmo tema, relevante para o jornalismo esportivo.

A escolha do tema passou pela compreensão de que os fãs, sem ligação direta à prática do futebol, também são parte crucial na importância cultural do esporte para o Brasil. As torcidas têm grande influência não somente no desempenho, mas também em toda a atmosfera que é criada ao redor.

O sentimento representado nas arquibancadas tem um forte papel em tornar o Jornalismo Esportivo relevante. A enorme necessidade de informação por parte dos seguidores do esporte faz com que haja uma grande demanda por notícias relacionadas aos bastidores, dia a dia e outras situações que envolvem os jogos de futebol. Dessa maneira, ao considerar que os admiradores e apaixonados pelo futebol têm uma forte relação com o esporte, é importante considerar a relevância do sentimento construído ao redor dos clubes.

O livro-reportagem foi escolhido como peça pela relevância dos fatos apontados e a proximidade do autor com o tema. Os diversos anos dedicados à experiência de pertencer às arquibancadas de futebol permitiram o contato com histórias similares às que foram contadas. E assim surgiu o desejo de fazer um projeto jornalístico que reproduzisse histórias de vidas inseparáveis do futebol.

A metodologia no desenvolvimento do projeto envolveu uma pesquisa bibliográfica em busca de referências, tanto em relação à utilização do jornalismo literário, como do esportivo. Entre os materiais utilizados estiveram matérias online, pesquisa, livros e artigos. Além de materiais sobre a forma de desenvolver o estilo jornalístico, foram utilizados conteúdos para contextualização histórica e social do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A RELAÇÃO ENTRE OS TIMES E SUAS TORCIDAS

Segundo Teixeira (1998), a paixão do torcedor de futebol parte de alguma base ou referência, no momento inicial não é algo que surge de forma espontânea. Trata-se, na maioria das vezes, de uma herança familiar, ou de alguma outra vivência mais íntima na infância que transmite um sentimento por determinado clube de futebol. Assim, aos poucos, as experiências relacionadas ao esporte tornam-se momentos de prazer e ficam ligadas ao afetivo, assim como a ida a um estádio aumenta essa sensação de pertencimento. A autora usa o estádio do Maracanã como exemplo. “Trata-se de uma espécie de templo sagrado onde, não apenas os rituais relativos ao futebol, mas também aqueles típicos das torcidas são, ali, encenados’ (TEIXEIRA, 1998, p. 110).

Ainda segundo a autora, há um momento em que esse vínculo familiar é quebrado, em vez de ir aos jogos com parentes ou familiares de sangue, a ida ao estádio passa a ser em companhia de amigos e colegas. É nesse período então que a tendência de associação a grupos de torcidas organizadas aumenta. Entretanto, estar presente em lugar específico do estádio e adquirir roupas não é o que caracteriza um membro, e sim passar por algum tipo de ritual. “A passagem de uma condição a outra implica assumir um compromisso, acatando certas regras e formas de ação típicas desses agrupamentos [...]” (TEIXEIRA, 1998, p.115).

De acordo com Toledo (2000), os grupos e coletividades relacionadas ao futebol já se faziam presentes por volta dos anos 40, pensando no contexto da cidade de São Paulo. Eram representadas por torcidas uniformizadas dos principais clubes. E ao falar de torcidas organizadas e paixão, é necessário tocar também no tema violência.

Para Murad (2012), os grupos violentos são minoria inclusive dentro do meio das torcidas uniformizadas, mas pelas suas características irracionais são capazes de cometer atos grotescos. Dessa forma, o autor reafirma o fato de que os vândalos são uma parcela pequena dos grupos. E assim, conclui que não se pode ter uma visão negativa e generalizada de torcedores e seus grupos, sendo ou não torcidas organizadas.

2.1.1 A paixão do torcedor brasileiro e os reflexos do seu sentimento

Segundo Damo (2012), ao fazer perguntas diretas para os torcedores sobre os seus sentimentos em relação aos times de futebol encontrava apenas respostas “óbvias”. Em contrapartida, achou em autores renomados, como Carlos Drummond de Andrade, ideias e palavras para redigir a representação do sentimento de paixão pelas equipes. E assim, o autor chegou ao termo “Pertencimento Clubístico”, que julga ser mais forte e mais representativo do que outros verbos utilizados para citar a paixão no futebol.

A noção prestou-se não apenas para produzir um distanciamento em relação às noções nativas correspondentes – torcer, gostar, amar, ser apaixonado etc. – mas para especificar, no espectro do torcer, um segmento de público militante, não necessariamente pela frequência aos estádios, nem mesmo pelo vínculo a grupos organizados, mas emocionalmente engajado a ponto de estender as emoções vividas no espaço-tempo do jogo para além dele. (DAMO, 2012, p. 52).

Segundo Lemos *et al.* (2019), em pesquisa com equipes das três principais divisões do futebol nacional, entre os 60 clubes analisados, 26 deles obtiveram uma ocupação média igual ou superior a 30%, em que o número leva em consideração a capacidade dos estádios. Já em relação ao número médio de pagantes, 31 clubes receberam mais de 5.000 pessoas por partida.

A paixão do torcedor brasileiro pelo seu clube é uma consequência do impacto também da importância social que o futebol leva a cada indivíduo. Seguindo o pensamento de Luiz Henrique Toledo (2000), a luta pela inclusão das mais diversas camadas da sociedade no contexto futebolístico tem influência no comportamento e na importância do esporte. De acordo com o autor, a elite ligada ao futebol no século XX buscou formas de implementar diferenças sociais também nessa parte da sociedade. Entretanto, ele completa o raciocínio explicando a relevância do desporto nessa luta, já que a busca pela inserção dentro de campo ilustrou a luta contra a discriminação extracampo, na busca por espaço na coletividade. Assim, o comportamento em relação ao esporte e a sua relevância nacional mostraram-se relevantes.

2.2 LIVRO-REPORTAGEM

Segundo Lima (2009), o livro-reportagem possui três características que o destacam de outros conceitos de livros, que são: o conteúdo, o tratamento e a função. Dentro dessas três abordagens, o autor justifica as variações do produto de acordo com sua intencionalidade. Ainda segundo ele, o produto mantém sua relação com o jornalismo como um subsistema por determinadas características.

Assim, levando em conta a sua face dinâmica, o livro-reportagem é um subsistema por incorporar elementos procedentes do jornalismo - os próprios autores, sua narrativa por excelência, que é a reportagem, seus recursos técnicos - e, em menor escala, do sistema editorial - os meios de produções específicos do setor, as condições peculiares de produção de livros e suas condicionantes [...], e assim por diante (LIMA, 2009, p.39)

Já de acordo com Belo (2006), a perspectiva do livro-reportagem também passa por um fato inevitável do jornalismo atual: a grande quantidade de notícias. O autor exalta a importância da Edição, ato de selecionar as principais informações a serem lidas, já que considera inviável que os leitores lidem com o bombardeamento de informações.

Assim, a mudança de cenário editorial causada pela necessidade de filtro por parte dos veículos muda a perspectiva. E ainda segundo ele, isso é um fator que gera novas oportunidades no ramo das informações mais elaboradas. Entre as chances, como novidade, está o livro reportagem, que não diverge completamente do jornalismo tradicional.

Segundo o autor, as divergências são claras entre o produto e o que a imprensa brasileira produz hoje, no geral. Entretanto, ao mesmo tempo que possui diferenças, permanece como uma produção jornalística. Isso ocorre por transmitir informações dentro do caráter do jornalismo, porém sem a periodicidade e em diferentes meios de informação.

Já de acordo com Rocha e Xavier (2013), a importância do livro-reportagem é reforçada ao considerar que tal produto trata-se de uma obra que leva em conta situações reais, usufruindo de ferramentas jornalísticas, ao mesmo tempo que não inutiliza variações literárias.

2.3 JORNALISMO LITERÁRIO

De acordo com Pena (2006), a perda dos conceitos éticos por parte da sociedade gera consequências na prática jornalística. Dessa forma, o jornalismo

literário é uma das vertentes que perderam espaço e, de acordo com o autor, por conta de a profissão ter passado a dar atenção para assuntos insignificantes. Ainda nas conformidades do mesmo, o estilo trata-se não simplesmente de uma mudança de gênero, fugindo aos padrões da grande mídia.

Entretanto, ele explica também que não é uma opção simples, pois o fato de simplesmente sair dos moldes de uma redação jornalística não é suficiente. Assim como também não basta apenas explorar um lado literário. Na visão do autor, o fato de buscar assuntos além da rotina comum, analisar diferentes visões da sociedade e buscar uma imersão profunda nos fatos são ações diretamente ligadas a esse estilo.

Já segundo com Lima (2009), o estilo literário de jornalismo possui uma mútua relação, sendo positiva para o desenvolvimento tanto do seu próprio formato de jornalismo, como para o produto como livro reportagem.

O jornalismo literário - praticado tanto em periódicos quanto em formato de livro encontra um canal de expressão fabulo no livro-reportagem e este, por sua vez, pode alcançar o máximo de seu potencial enquanto produto de comunicação pública quando é trabalho em estilo de jornalismo literário (LIMA, 2009, p.14).

2.4 JORNALISMO ESPORTIVO

Segundo Coelho (2011), no seu livro *Jornalismo Esportivo*, tal estilo de jornalismo que deu nome à obra já surgia e crescia no início do século XX. O Rio de Janeiro, na época, tinha jornais que utilizavam cada vez mais espaço para falar de futebol. Em paralelo, tão cedo esse esporte conseguia mostrar a sua importância social, com as mudanças na categoria tendo impacto no acesso à informação para classes com menos privilégios.

No início do século XX, o Rio de Janeiro pulsava e impulsionava o Brasil. E no Rio os jornais dedicavam também cada dia mais espaço ao futebol. Mais do que nas demais cidades do país. Os jogos dos grandes times da época aos poucos foram ganhando destaque. Até que o Vasco, em 1923, venceu a segunda divisão apostando na presença dos negros em seus quadros. Era a popularização que faltava. (COELHO, 2011, p. 9).

De acordo Pena (2012), o conceito de Jornalismo Esportivo passa não somente pelo ato de divulgar informações sobre o meio do esporte, mas também em levá-lo em consideração como uma forma de inclusão na sociedade.

Ainda nas conformidades do autor, o jornalismo esportivo tem a responsabilidade na transmissão de qualquer tema ou assunto relacionado ao

esporte. Assim, a prática jornalística não é ligada somente ao esporte como uma forma de inclusão social, mas também com outras questões, como a prática profissional e o entretenimento que isso gera. A definição passa pelo interesse da sociedade nos objetos com tema no esporte.

Na sua obra, anteriormente citada, Paulo Vinícius Coelho reforça a importância de sempre ter a notícia em primeiro lugar no jornalismo esportivo. Após citar um dos riscos na profissão como a possibilidade de desencanto pela notícia esportiva, o jornalista fala sobre o que considera o mais importante: a notícia e, conseqüentemente, os seus personagens em primeiro lugar. “Julgar sua importância maior do que a da notícia é o ponto de partida para a derrocada profissional. Derrocada que pode durar anos de aparente sucesso, mas queda vertiginosa no olhar da crítica” (COELHO, 2011, p. 48).

Segundo Barbeiro e Rangel (2006), o fato de no jornalismo esportivo haver uma convivência com figuras que são referência no esporte como ídolos, pode fazer com que as coisas se confundam para o profissional da imprensa. Ou seja, o repórter pode passar a se achar também uma estrela, o que prejudica o olhar que o profissional deveria ter.

3 DESENVOLVIMENTO DA PEÇA

3.1 PRÉ-PRODUÇÃO

O livro-reportagem foi a peça escolhida para a realização desse projeto pela sua característica de permitir o autor explorar o tema em questão com profundidade e utilizar o jornalismo literário para abordá-lo. A ideia foi selecionar personagens que têm uma relação muito próxima com clubes de futebol do Brasil e a partir disso, contar a história deles de forma detalhada.

O fato de torcerem para cinco equipes diferentes foi proposital, pois assim foi possível mostrar que cada um possui sua trajetória e sua forma de torcer. Os times para quais os personagens torcem também foram pensados no sentido de diversidade regional. Além dos clubes do eixo Rio-São Paulo, região com força no futebol nacional, contar com torcedores de equipes diferentes dessa realidade foi importante para dar ainda mais conteúdo ao projeto.

Inicialmente foram feitas pesquisas para compreender o contexto do futebol no Brasil e, conseqüentemente, das torcidas. Em seguida, o autor utilizou as redes sociais para chegar até alguns entrevistados, enquanto outros foram através de fontes que estão inseridas nesse meio e indicaram possíveis personagens.

Uma série de perguntas foram elaboradas para abordar os temas que viriam a se tornar os respectivos capítulos do livro. Porém, na hora da entrevista serviram apenas como base para trocar de assunto, e temas específicos também foram abordados com cada torcedor. Os personagens do livro reportagem foram Netônio, torcedor do River-PI; Tainá, torcedora do Palmeiras-SP; Nagila, torcedora do Santos-SP; Leno, torcedor do Flamengo-RJ e Thiago, torcedor do Grêmio-RS.

3.2 PRODUÇÃO

O estilo do jornalismo literário foi fundamental para a execução do produto, que explorou uma temática importante do jornalismo esportivo. Isso permitiu que o livro reportagem fosse rico em detalhes, explorando também recursos como metáforas e hipérboles. Por tratar-se de um produto impresso, a linguagem predominante foi a verbal. Entretanto, imagens de arquivo pessoal dos personagens foram usadas para complementar e ilustrar as narrativas. Ou seja, também houve uso da linguagem não-verbal.

A intenção inicial era ir presencialmente até os personagens para acompanhá-los e conhecer o máximo da sua rotina relacionada ao clube e como aquilo era representado todos os dias. Porém, em virtude da pandemia mundial de Covid-19, essa ideia foi inviabilizada, até porque a forma de vida mudou drasticamente, mas isso acabou tornando-se um dos capítulos. Assim, as entrevistas foram feitas por videochamadas, em que o autor tentou tirar o máximo de detalhes nos relatos. Um exemplo importante disso foram as conversas sobre jogos marcantes para os personagens, em que foi possível sentir o sentimento de nostalgia deles ao relembrem desses momentos especiais.

As redes sociais tiveram um papel importante, pois através delas foi possível manter uma proximidade maior dos personagens, vendo seus relatos frequentes em relação aos seus clubes. Ver diariamente o que publicavam e as recordações de momentos já vividos também ajudou na inspiração e produção da peça. Além, claro, de ajudar na aproximação.

Os capítulos não foram divididos por personagens, mas sim por temas. O autor optou por colocar as histórias das pessoas mescladas, mas deixando claro de quem se tratava ali no momento. Essa opção partiu da ideia de evidenciar as diferenças e semelhanças entre cada história, além de propiciar uma imersão maior, valorizando a riqueza de detalhes do produto como livro-reportagem. Nas falas dos personagens, por exemplo, foram mantidas muitas expressões, ou até mesmo repetições, para remeter a uma recordação mais natural.

Esse paralelo foi importante para dar força à narrativa. Além disso, o produto teve também como intenção provocar no leitor uma sensação de pertencimento, de se sentir parte em determinados momentos dos relatos. Ao mesmo tempo, mostrou através da narrativa que um sentimento que aparenta ser tão comum, pode ter uma relevância enorme em uma vida.

3.3 PÓS-PRODUÇÃO

A capa do livro foi pensada por mim e executada por Aline Fortunato, que também foi responsável pela execução do projeto gráfico e da diagramação. A ideia principal era que a referência fosse algo que remetesse diretamente ao ato de torcer, que é o tema do livro-reportagem. Assim, a ilustração da sombra de uma torcida genérica segurando bandeiras e vibrando sintetiza perfeitamente o conteúdo textual do livro. Trata-se de uma ilustração que pode representar ou homenagear qualquer torcedor de futebol, assim como o autor fez ao contar as histórias no livro-reportagem.

As fotos utilizadas no interior da peça são todas de arquivo pessoal, enviadas pelos próprios personagens. Os mesmos enviaram uma determinada quantidade de fotos e o autor selecionou algumas que buscassem representar momentos retratados na narrativa. A escolha delas teve ordem proposital também nesse sentido, buscando facilitar também a compreensão e imaginação. O leitor pode enxergar aqueles personagens exatamente nos ambientes representados em alguma parte das histórias contadas.

O projeto gráfico, apesar de executado pela Aline, teve idealização também do autor, que optou por não explorar muitos detalhes gráficos no interior da peça, para manter o foco no texto e na narrativa. Foram utilizados alguns detalhes como pequenas ilustrações dentro das páginas, que associados aos tons das cores dos produtos deram um toque final na peça.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de um livro-reportagem sobre a paixão de torcedores de futebol foi um desafio maior do que poderia imaginar. Apesar da proximidade com o tema, o que inclusive pesou na escolha, ajudou, mas também fez ter maiores preocupações no sentido acadêmico.

Foi crucial estar todo tempo atento ao teor jornalístico, não só no literário. Mas creio também que ele por si só já tem sua relevância para o jornalismo esportivo, como citado anteriormente. A sua relevância é justificada pelas tantas histórias a serem contadas, mas que também podem ser banalizadas, já que é algo tão popular.

O desafio de mergulhar em cinco histórias que não conhecia foi renovador. Pude aprender, entender e compartilhar como cada ser humano tem a capacidade de sentir. E nesse ato de amor, ele merece ser respeitado porque aquilo é genuíno. Tudo isso foi transmitido principalmente ao relatar tantos detalhes e reproduzir as emoções e experiências dos torcedores de clubes brasileiros de futebol.

O livro-reportagem produzido nesse processo, ao seu final, também foi uma homenagem, uma pequena retribuição ao futebol e ao esporte. Eles têm uma importância imensa na vida de milhões de pessoas, conseqüentemente na sociedade brasileira.

Então, busquei através de todos esses relatos tentar sintetizar o que representam amizades, famílias, vivências que formaram caráter, e por quê não dizer que também salvaram pessoas dos momentos mais difíceis nas suas vidas.

O jornalismo dá essa oportunidade de dar voz e representar essas pessoas, mostrando o que é relevante para elas. E no final das contas foi o que este projeto buscou.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1221/pdf/1?code=zI5IIgMRFNfrxoQASIXYf+/LJdjatxaemS+4htvV6HQHSFe57nbNmxSJdNgf8cbyTvCu2gstBR4vHVpn nVAB2A==>. Acesso em: 25 jun. 2020.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3485/pdf/1?code=yHPvngtgd4FucXc40j6VPyBJmUZ1kn+Yku8KozrxS+jVRdPa6l963SnT1iV74QpmmqnOrpl00LMRz ERiC+Miw==>. Acesso em: 25 jun. 2020.

DAMO, Arlei Sander. **Paixão partilhada e participativa: o caso do futebol**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/30571/19764>. Acesso em: 31 dez. 2012.

DATAFOLHA (São Paulo). **Flamengo e Corinthians seguem na liderança de torcidas**. 13 abr. 2018. Disponível em: <http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2018/04/1964748-flamengo-e-corinthians-seguem-na-lideranca-de-torcidas.shtml>. Acesso em: 13 abr. 2018.

LEMONS, Carlos *et al.* **O público nos estádios do Brasil em 2019**. Disponível em: <http://app.globoesporte.globo.com/futebol/publico-no-brasil/2019/index.html>. Acesso em: 25 jun. 2020.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1758/pdf/17?code=plnShggyDg6BpljvzVbvTkFswadvkM4Q0fQvxdPxyJKXytNaBcCjSHp3z3opn8pw5q5sEXLCkgMlyJE8DXPxXg==>. Acesso em: 25 jun. 2020.

MURAD, Maurício. **A violência no futebol: novas pesquisas, novas ideias, novas propostas**. 2. ed. São Paulo: Benvirá, 2017.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1220/pdf/0?code=WiR1io/ad/7gzqiFltaWXMMe98kLCGPEDVug2VldFan9UWegWnWqaTro7ry/6BU+J57B2I/N8B0e4yNOObYyT+w==>. Acesso em: 25 jun. 2020.

PENA, Felipe (org.). **1000 perguntas de jornalismo**. Rio de Janeiro: Ltc, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2171-3/cfi/5!4/4@0.00:16.3>. Acesso em: 25 jun. 2020.

ROCHA, Paula Melani; XAVIER, Cintia. O livro-reportagem e suas especificidades no campo jornalístico. **Rumores**, n. 14, v. 7, jul./dez. 2013. Disponível em:

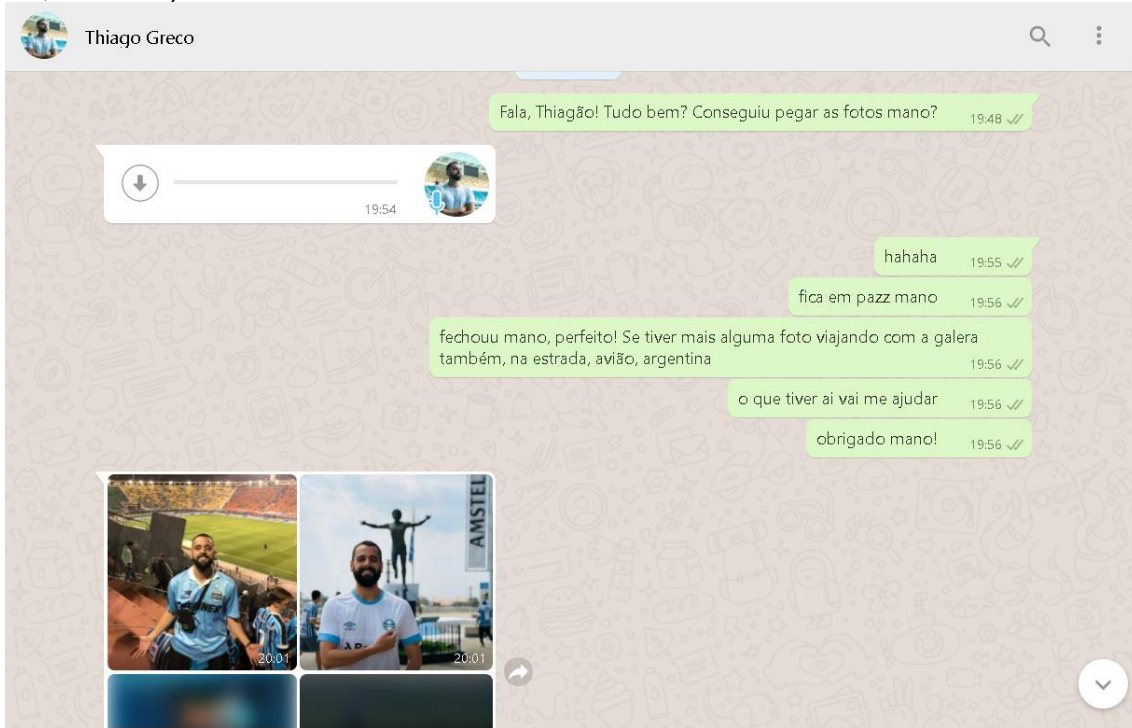
<http://www.periodicos.usp.br/Rumores/article/view/69434/72014>. Acesso em: 27 dez. 2013.

TEIXEIRA, Rosana da Câmara. **Os perigos da paixão: filosofia e prática das torcidas jovens cariocas**. Rio de Janeiro: PPGSA/IFCS/UFRJ, 1998.

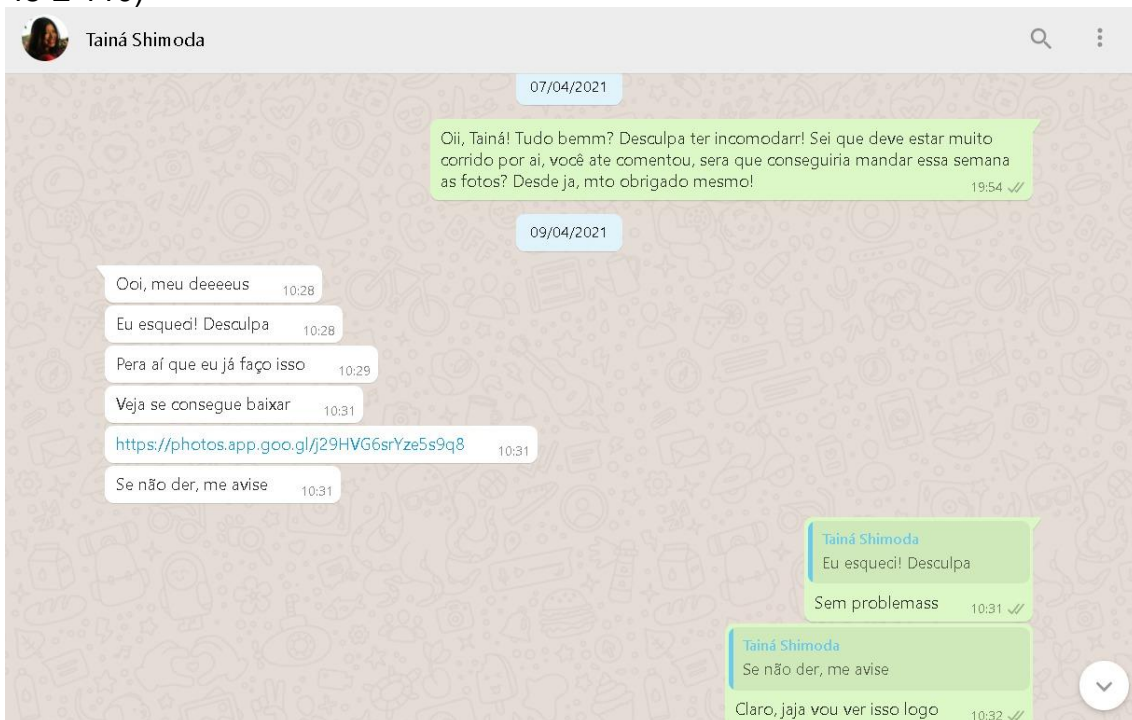
TOLEDO, Luiz Henrique de. **Lógicas no futebol**: dimensões simbólicas de um esporte nacional. 2000. 322 f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

APÊNDICES

APÊNDICE I – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (THIAGO GRECO, PÁGINAS 18, 33 E 93)



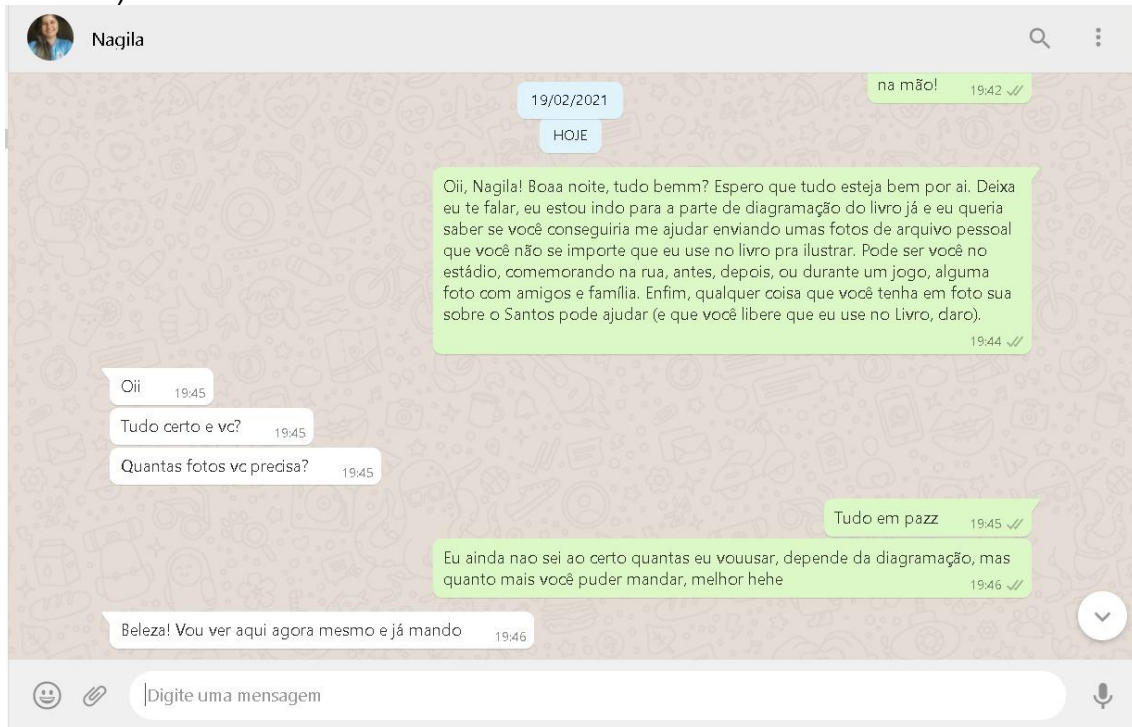
APÊNDICE II – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (TAINÁ SHIMODA, PÁGINAS 48 E 110)



APÊNDICE III – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (LENO LOPES, PÁGINAS 23, 78 E 97)



APÊNDICE IV – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (NAGILA LUZ, PÁGINAS 37, 63 E 81)



APÊNDICE V – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (NETÔNIO DIOGO, PÁGINAS 54 E 68)

